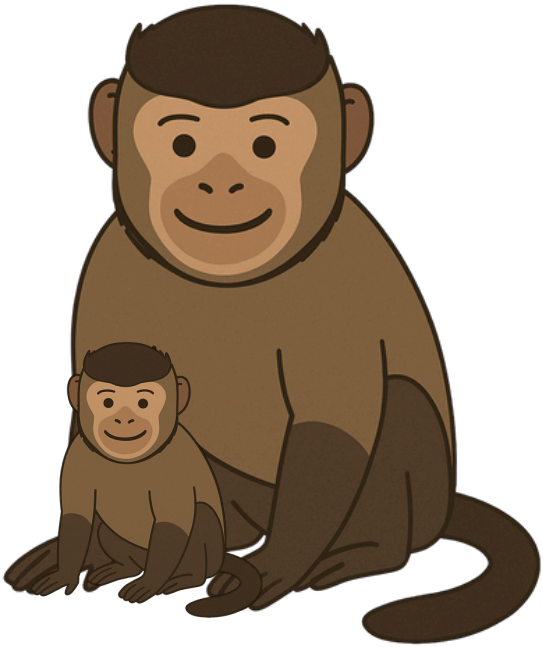
MACACOS-PREGO



Guia de convivência no estado do Paraná

INSTITUTO ÁGUA E TERRA

Universidade Estadual de Londrina

Autores
Rafaela Guglak Cavichia
Guilherme Akira Awane

Diagramação
Rafaela Guglak Cavichia
Eduarda Mazali

Fotos
Guilherme Akira Awane

Coodenação
Ana Paula Vidotto Magnoni
Marcelo Aparecido Marques

Parceria
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Leca - Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal
Coordenação: Profa Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni

INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT
ERCIA - Escritório Regional de Cianorte
Chefe de Núcleo: Marcelo Aparecido Marques

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cavichia, Rafaela Guglak
Macacos-prego : guia de convivência para o Estado do Paraná / Rafaela Guglak Cavichia, Guilherme Akira Awane. -- CiaNorte, PR : Ed. dos Autores, 2025.

ISBN 978-65-01-50136-9

1. Animais silvestres 2. Educação ambiental 3. Fauna e flora 4. Macacos 5. Mata Atlânica I. Awane, Guilherme Akira. II. Título.

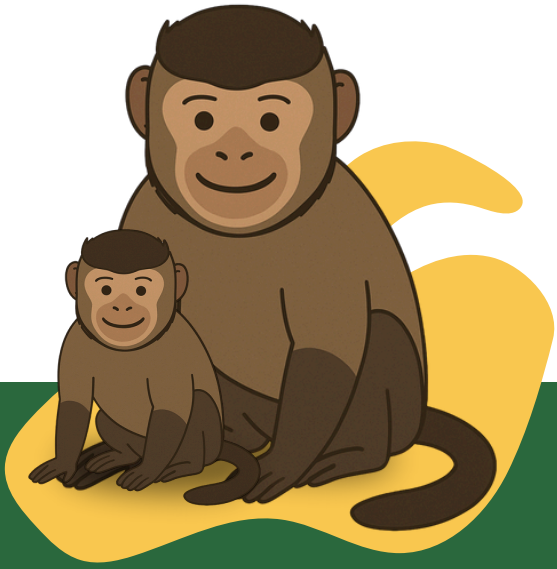
25-276037 CDD-599.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Macacos : Comportamento social : Zoologia 599.8

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Oi! Eu sou o macaco-prego.



Você sabia que existem muitos de nós aqui no estado do Paraná?

Aqui vão algumas dicas de como conviver comigo em parques e áreas verdes.

Quem nós somos

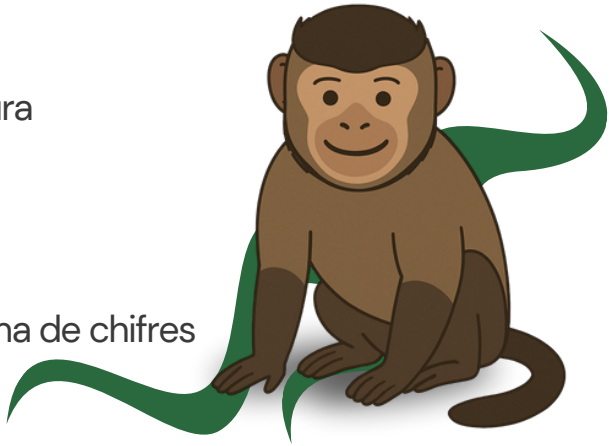
Conhecidos como macaco-prego-preto, são da espécie ***Sapajus nigritus***, ordem Primatas, família Cebidae.

É uma espécie nativa da Mata Atlântica e encontra-se "**Quase ameaçada**" pela Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN.



Características físicas:

- Coloração escura
- Porte médio
- Corpo robusto
- Topete em forma de chifres



Observe com atenção

1. Mantenha uma **distância** de pelo menos **7 metros**.
2. **Nunca grite** ou **corra**, apenas se afaste devagar.
3. **Não** mostre os **dentes** ao sorrir, entendo isso como uma ameaça.
4. Se meu bando estiver passando **pare** e **espere** até todos atravessado.
5. **Não** me **alimente**, tenho comida suficiente e essa aproximação pode me deixar estressado.



Queremos distância quando...

Balançamos os galhos e mostramos os dentes

Pulamos com os braços esticados para frente

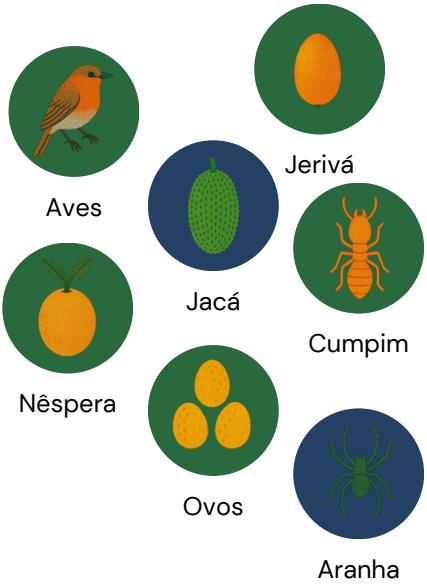
Fazemos sons de ameaça

Ficamos sobrepostos (dois ou mais)



Alimentação

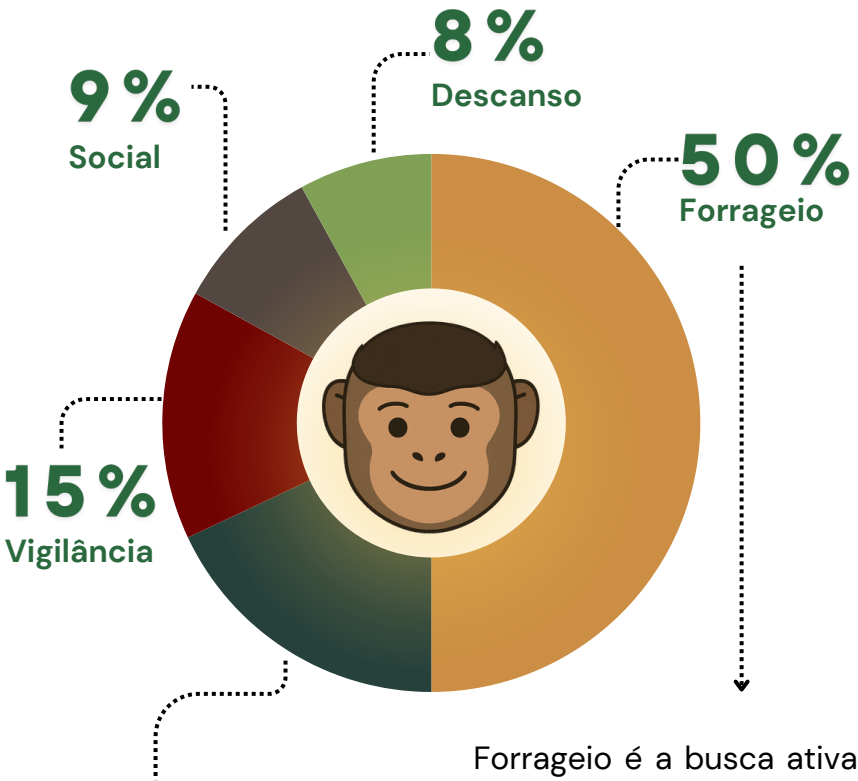
Somos **onívoros**, isso significa que comemos desde frutos e sementes até insetos e aves. Temos uma dieta com uma ampla variedade de alimentos.





Não me alimente, provavelmente não estou passando fome, e a mata atlântica consegue me fornecer comida suficiente para minha sobrevivência.

Atividades diárias



Forrageio é a busca ativa por alimentos e é a atividade que eu mais realizo no dia.



Vivemos em bando e realizamos diversas atividades em conjunto

Comportamentos sociais:

- Brincadeiras
- Cuidado com filhotes
- Dividir alimentos
- Limpeza mútua
- Defesa mútua

Os mais velhos são responsáveis por carregar e cuidar dos mais novos, que passam o dia todo brincando e observando os adultos.

Impacto do alimento humano

- Desenvolvimento de doenças
- Ataques e mordidas
- Aumento da população
- Acúmulo de gordura

Quando os humanos fornecem comida, sendo ela fresca ou processada, cria-se uma **associação do humano ao alimento**. Isso quer dizer que ao vermos humanos vamos pedir comida mesmo que vocês não tenham, gerando conflitos.

Comida com alto valor energético e gorduras ruins.



Este guia oferece informações sobre os macacos-prego-pretos (*Sapajus nigritus*), espécie nativa da Mata Atlântica encontrada em diversas regiões do estado do Paraná. Este livreto orienta sobre como conviver de forma respeitosa e segura com esses primatas em parques e áreas verdes. Resultado da parceria entre a Universidade Estadual de Londrina e o Instituto Água e Terra, a obra reforça a importância da conservação da fauna silvestre e da promoção de uma convivência harmoniosa entre humanos e animais.

ISBN: 978-65-01-50136-9